

VIVER EM MISSÃO

1. O Papa Francisco quis que o mês de Outubro de 2019 fosse por excelência um mês missionário. Responsabilizou por isso todas as comunidades cristãs para viverem “uma Igreja em saída”, isto é, uma Igreja ao encontro de todos, sobretudo os mais afastados quer nas periferias sociais, quer nas periferias da fé. O Papa afirmou que era urgente despertar a Igreja para uma nova consciência da missão e assim retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral. Conscientes desta proposta do Santo Padre, os Bispos portugueses quiseram envolver as comunidades cristãs num ano eminentemente missionário. Por isso publicaram um texto lindíssimo a que deram o nome “Todos, tudo e sempre em missão”. Sabendo que a missão consiste em anunciar Jesus Cristo como Redentor e Salvador, não apenas para os cristãos, mas para todo o mundo, cada pessoa e cada comunidade dentro da Igreja, tem que exigir-se ser missionária.



2. Esta responsabilidade missionária vem do Evangelho. Jesus, no diálogo com os seus discípulos, envia-os em missão. Vale a pena meditar nalgumas dessas conversas que Jesus tem com eles.

- Quando Jesus chamou Pedro, André, Tiago e João nas margens do Lago da Galileia disse-lhes expressamente: sereis pescadores de homens. Definiu assim a sua vocação missionária (cf Lc 5, 10).
- Depois, aos 72 discípulos enviou-os dois a dois a todas as cidades e aldeias para anunciarem a Boa Nova. Institui desta maneira o envio dos seus para proclamar o Reino (cf Lc 10, 1).
- Logo depois, a estes indicou o conteúdo da mensagem, deveriam dar a paz, curar os doentes e apoiar espiritualmente todos aqueles com quem conviviam. Era o objectivo da missão (cf Lc 10, 5-9).
- Recomendou a todos que acreditavam n'Ele que seriam justificados pelas obras: dar pão a quem tinha

ÁGAPE

Ágape “exprime a experiência do amor que se torna verdadeiramente descoberta do outro. O amor torna-se cuidado do outro e pelo outro. Já não se busca a si próprio, não busca a imersão no inebriamento da felicidade; procura, ao invés, o bem do amado: torna-se renúncia, está disposto ao sacrifício”. Bento XVI

fome, água a quem tinha sede, conforto a todos os que sofriam e amor a toda a gente. Com estas palavras Jesus indicou que a missão implicava obras de misericórdia (cf Mt 25, 35).

- Em todas estas atitudes, os que acreditavam em Jesus, deviam agir sempre em comunhão com Ele, porque Ele estaria sempre presente na sua acção missionária. Afirmou-o expressamente: Estarei sempre convosco até ao fim dos tempos (cf Mt 28, 20).
- Finalmente, no rito de despedida, ao deixar o convívio dos seus discípulos, disse mesmo: “Ide e anunciai o Evangelho a todos os povos, baptizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. Assim Jesus indicava que o resultado da missão era o sacramento do Baptismo para introduzir a todos no Povo de Deus (cf Mt 28, 19).

O cristão para ser missionário tem que entender a sua vocação, o seu envio, a sua missão, o conteúdo do anúncio, isto é, falar d'Aquele que ama que é a Pessoa de Jesus Cristo.

3. Na vida da Igreja podem encontrar-se modelos da acção missionária que serão referência para qualquer cristão. Recordam-se S. Francisco Xavier e S. João de Brito, que nos são muito próximos pela evangelização das Índias, também Santa Teresinha do Menino Jesus que sem sair do seu convento foi missionária pela oração e tantos outros. Acontece, porém, que o Papa Francisco no domingo passado, 13 de Outubro, canonizou grandes missionários: o Cardeal Newman, referência do pensamento católico no século XIX que se converteu ao catolicismo e que foi a alma da missão no Reino Unido; a irmã Dulce dos pobres, primeira Santa nascida no Brasil que se dedicou aos mais infelizes, sobretudo nas franjas da Amazônia; as irmãs Josefina Vannini e Maria Teresa Mankikiyan fundadoras de congregações missionárias. Todos estes são santos que se dedicaram totalmente à missão, de levar Jesus aos mais pobres da sociedade e também aos menos esclarecidos da fé. À semelhança destes e de tantos outros, os cristãos têm o dever de dar testemunho de Cristo em toda a parte, pela coerência de vida e pela solidariedade para com os pobres, mas também pelo anúncio explícito de Jesus, Redentor e Salvador Universal.

4. A nossa Paróquia do Campo Grande também está em missão. Cada cristão tem o dever de anunciar a Pessoa de Jesus como seu modelo de vida. Os outros acreditarão assim pela sua palavra, e sobretudo pelo seu testemunho. Em comunhão com a proposta pastoral que temos, sirvamos em toda a parte o Evangelho do Reino.

OUTUBRO MISSIONÁRIO

VIDAS DE MISSÃO

SANTA TERESA DE CALCUTÁ

A gota de água que faz a diferença foi o que Santa Teresa de Calcutá procurou ser ao longo de toda a sua vida junto das periferias. Nasceu em 26 de Agosto de 1910, em Üsküp (Kosovo), filha de uma família albanesa, tendo sido batizada com o nome de Anjezë Gonxhe Bojaxhiu. Aos 18 anos impelida pelo desejo de ser missionária, entra no Instituto das Irmãs de Nossa Senhora do Loreto na Irlanda, onde recebe o nome de irmã Mary Teresa, em homenagem a Santa Teresa de Lisieux. Dado o seu grande desejo missionário, é enviada para a Índia. Já em Calcutá dedica-se ao ensino, mas o chamamento de se entregar aos mais pobres dos pobres vai florescendo no seu coração e um dia, durante uma viagem de Comboio, deparou-se com um pobre que lhe disse: “Tenho Sede”. Esta suplica foi o detonar do desejo de se dedicar aos pobres. Após algum tempo sai da congregação a que pertencia para se dedicar ao trabalho nas ruas de Calcutá. O grupo de crianças apoiadas por esta mulher de baixa estatura física foi crescendo de



forma exponencial. Foram-se juntando a ela algumas das suas antigas alunas, sendo que em 1949 escreve as constituições das Missionárias da Caridade, sendo a congregação reconhecida pela Santa Sé no ano seguinte. Após uma vida dedicada aos pobres parte para junto do Pai que tanto ama e que procurou levar às periferias de um mundo nem sempre justo em 5 de Setembro de 1997.

No momento da sua Canonização o Papa Francisco disse: "Madre Teresa (...) inclinou-se sobre as pessoas indefesas, deixadas moribundas à beira da estrada, reconhecendo a dignidade que Deus lhes dera (...) A sua missão nas periferias das cidades e nas periferias

existenciais permanece nos nossos dias como um testemunho eloquente da proximidade de Deus junto dos mais pobres entre os pobres. (...) Parece-me que, talvez, teremos um pouco de dificuldade de chamá-la de Santa Teresa: a sua santidade é tão próxima de nós, tão tenra e fecunda, que espontaneamente continuaremos a chamá-la de "Madre Teresa".

Santa Teresa de Calcutá ou Madre Teresa como nos habituámos a chamar será sempre um grande exemplo do que é ser missionário nas periferias das sociedades atuais, com grandes desigualdades fruto da deficiente repartição da riqueza.

Quando Madre Teresa voltou de Oslo de receber o prémio Nobel da Paz e nesse momento um dos jornalistas fez uma pergunta um tanto provocadora:

- **Madre, a senhora tem setenta anos. Quando morrer, o mundo será como antes. O que mudou depois de tanto esforço?**

A Madre Teresa poderia ter reagido com um pouco de santa indignação, mas, em vez disto, sorriu luminosamente como se lhe tivessem dado um beijo carinhoso. E respondeu:

- **Veja, eu nunca pensei que poderia mudar o mundo! Eu só tentei ser uma gota de água limpa em que pudesse brilhar o amor de Deus. Você acha pouco?.**

O Jornalista não conseguiu responder. Ao redor da madre, tinha-se criado o silêncio da escuta e da emoção. A Madre Teresa retomou a palavra e pediu ao Jornalista:

- **Tente ser você também uma gota limpa e, assim, seremos dois. Você é casado?**

- **Sim, madre.**

- **Peça também à sua esposa, e assim seremos três. Tem filhos?**

- **Três filhos, madre.**

- **Peça também aos seus filhos e assim seremos seis.**

Missão de todos para todos

"A missão dada por Jesus aos seus discípulos é impressionante: uma missão ampla "por todo o mundo" (Mc 16,15), "a todas as gentes" (Mt 28,19), eficaz nos "sinais" que a acompanham (Mc 16,17), profunda e alegre, que só pode realizar-se desde a experiência do Ressuscitado e a sua colaboração confirmada (Mc 16,20). Do encontro com a Pessoa de Jesus Cristo nasce a Missão que não se baseia em ideias nem em territórios, mas "parte do coração" e dirige-se ao coração, uma vez que são "os corações os verdadeiros destinatários da atividade missionária do Povo de Deus". (TODOS, TUDO E SEMPRE EM MISSÃO – Conferência Episcopal Portuguesa)

DESAFIOS...

Para rezar durante a semana:

- Como posso ser uma gota limpa onde brilhe o amor de Deus?
- De que forma vivo o meu encontro com a Pessoa de Jesus Cristo e onde me impele esse encontro a ir?

Durante a semana vou procurar...

Estar atento às "Sedes" que estão à minha volta e dar algo de mim, com amor e criatividade.

Terço Missionário

Nesta quarta-feira, dia 23, rezaremos o terço dedicado às missões e depois, na missa das 19:00, teremos um testemunho missionário. Junte-se a nós nesta oração, respondendo ao apelo do Papa Francisco, por todos os que colocam a sua vida ao serviço da Igreja e do anúncio de Evangelho.

CASAIS DO CAMPO GRANDE

Estão abertas as inscrições para os «Casais do Campo Grande», um projeto da Pastoral Familiar que pretende ajudar grupos de casais a viver verdadeiramente a alegria do amor de Deus em família. Desde o início deste projecto, no ano passado, são já cerca de 20 os casais que estão a fazer esta caminhada. O primeiro encontro será já no dia 6 de novembro e a inscrição pode ser feita no Acolhimento.



NOVOS ACÓLITOS INSCRIÇÕES E FORMAÇÃO

Ser acólito é uma missão muito importante em qualquer comunidade - servir a Jesus presente na eucaristia, ajudando a assembleia a viver as celebrações de forma mais apropriada. Qualquer rapaz ou rapariga que já tenha feito a primeira comunhão, e que sinta vontade de participar de uma forma mais activa nas celebrações através deste serviço, pode abraçar este desafio.

Na nossa paróquia teremos três encontros de formação - 27 Outubro | 3 Novembro | 10 Novembro - das 16:00 às 17:15. As inscrições podem ser feitas na sacristia, no final das missas.

A ACONTECER

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Quinta-feira, a partir das 9:30 e até às 19:00, teremos Exposição do Santíssimo. Uma oportunidade de oração pessoal, silêncio e proximidade com o Senhor.

CRISMA PARA ADULTOS

Estão abertas as inscrições para a preparação do Crisma para adultos. Todos aqueles, com mais de 18 anos, que querem receber este sacramento, são convidados a integrar este grupo que se reúne à terça-feira à noite. A ficha de inscrição com todas as informações está disponível no Acolhimento e em www.igrejacampogrande.pt.